



# BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Junho de 2008  
(0,74%)**

**Campo Grande - MS**



# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Profª.Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Jr. - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Felipe Valença de Araújo Hugo Fanaia de Medeiros Larissa Duarte Rosendo Mirella Almeida Gomes Natália Pasini Chaves Rafael Adachi Vanessa dos Santos Lima</p> <p>Endereços: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p>
--	---

# BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

## INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A ANHANGUERA EDUCACIONAL S/A / Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal-UNIDERP divulga o Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços no primeiro dia útil de cada mês, sendo pesquisados em torno de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem as mudanças nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC/CG), no mês de junho de 2008, apresentou uma forte elevação em relação ao mês de maio, de 0,74%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Alimentação 2,97%, Despesas Pessoais 0,28%, Transporte 0,16%. Variações negativas aconteceram nos grupos: Habitação (-0,11%). Vestuário (-0,06%), Saúde (-0,04%) e Educação (-0,01%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação com 0,74%, enquanto o grupo Habitação contribuiu com a maior variação negativa, de (-0,03%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Junho de 2008**

Grupos	Ponderação ( % )	Índice do Grupo ( % )	Contribuição ( % )
Habitação	32,02	-0,11	-0,03
Alimentação	24,86	2,97	0,74
Transporte	13,88	0,16	0,02
Educação	10,28	-0,01	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,28	0,02
Saúde	6,97	-0,04	0,00
Vestuário	4,69	-0,06	0,00
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,74</b>	<b>0,74</b>

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## II. HABITAÇÃO

Em junho de 2008 o grupo Habitação apresentou uma pequena queda em seu índice, de (-0,11%). As maiores variações positivas na composição desse índice foram: vela 7,78%, inseticida 7,37%, ventilador 3,39%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: esponja de aço (-4,23%), cera para assoalho (-3,56%), aparelho de som (-3,49%), forno microondas (-3,49%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vela	7,78	Esponja de aço	-4,23
Inseticida	7,37	Cera para assoalho	-3,56
Ventilador	3,39	Aparelho de som	-3,49
Detergente	2,84	Forno de microondas	-3,49
Pilha	2,75	Máquina de lavar roupa	-3,04
Água sanitária	2,73	Amaciante de roupas	-2,71
Liquidificador	1,87	Vassoura	-2,66
Lâmpada	1,72	Carvão	-1,73
Lustra móveis	1,67	Sabão em pó	-1,47
Fogão	1,34	Sabão em barra	-0,61

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação no mês de junho de 2008 apresentou uma forte alta, de 2,97%, uma tendência que já vinha ocorrendo nos meses anteriores. Neste mês, novamente, o grupo Alimentação foi o principal responsável pela alta da inflação em Campo Grande. Alguns produtos que compõem esse grupo têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos, das condições climáticas e da conjuntura mundial. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: melancia 33,18%, massa para pizza 28,80%, melão 23,62%, acém 15,21%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: mamão (-17,80%), chicória (-16,00%), couve-flor (-11,03%), salsa (-9,70%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Melancia	33,18	Mamão	-17,80
Massa para pizza	28,80	Chicória	-16,00
Melão	23,62	Couve-flor	-11,03
Acém	15,21	Salsa	-9,70
Músculo	14,72	Abóbora	-9,46
Peito	13,86	Abacaxi	-8,90
Lingüiça fresca	12,97	Limão	-7,34
Alcatra	12,34	Pão para cachorro quente	-6,70
Feijão	12,27	Laranja pêra	-5,99
Maçã	12,02	Açúcar	-5,60

Paleta	11,00	Tomate	-5,13
Costela	10,33	Farinha láctea	-4,55
Massa para pastel	9,89	Milho para pipoca	-3,86
Víceras de boi	9,76	Doces em pasta ou massa	-3,71
Contra-filé	9,03	Banana	-3,69
Patinho	8,76	Bombom	-3,59
Beringela	8,70	Alface	-3,36
Lagarto	8,64	Óleo de soja	-3,30
Coxão-mole	7,94	Cheiro verde	-3,26
Costeleta	7,86	Cebola	-3,23
Pernil	7,51	Maionese	-2,36
Fígado	6,65	iogurte, coalhada e leite gelificado	-2,24
Ovos	6,17	Creme de leite	-2,23
Manga	6,07	Côco ralado	-1,80
Azeitona	6,01	Chuchu	-1,77
Arroz	5,57	Pó de gelatina	-1,67
Cupim	5,46	Abobrinha	-1,60
Cenoura	5,03	Batata	-1,60
Mortadela	4,31	Uva	-1,59
Presunto	4,23	Café	-1,58
Goiaba	4,09	Milho para canjica	-1,46
Farinha de aveia	3,83	Flocos de cereais	-1,22
Repolho	3,69	Maracujá	-1,11
Beterraba	3,65	Sopa desidratada	-0,92
Pão francês	3,25	Atum	-0,77
Bisteca	3,09	Margarina	-0,76
Sal	2,85	Leite em pó comum	-0,64
Carne seca/charque	2,84	Pepino	-0,63
Fubá	2,76	Pão bisnaguinha saco	-0,57
Vinagre	2,71	Chocolate em pó	-0,51

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Analisando, de um modo geral, o item carnes, constatou-se fortes elevações de preços em todos os principais cortes da carne bovina e suína, a saber: acém 15,21%, músculo 14,72%, peito 13,86%, alcatrá 12,34%, entre outros cortes com menores aumentos. Em relação a carne suína, destacaram-se com aumentos significativos a costeleta 7,86%, pernil 7,51% e a bisteca 3,09%. A carne de frango congelado teve uma pequena alta de preços, de 0,92% e miúdos 0,09%. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações (%)
<b>Frango</b>	
Frango congelado	0,92
Miúdos	0,09
<b>Bovina</b>	
Acém	15,21
Músculo	14,72
Peito	13,86
Alcatra	12,34
Paleta	11,00

Costela	10,33
Contra-filé	9,03
Patinho	8,76
Lagarto Plano	8,64
Coxão-mole	7,94
Fígado	6,65
Cupim	5,46
Filé mignon	0,57
Suína	
Costeleta	7,86
Pernil	7,51
Bisteca	3,09

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

#### IV. TRANSPORTE

Observou-se no grupo Transporte, no mês de junho de 2008, uma pequena inflação, da ordem de 0,16%. Destacaram-se, com aumentos neste grupo o preço de automóvel novo 1,20%, óleo diesel 0,56% e pneu novo 0,36%. Quedas pequenas ficaram com a gasolina (-0,54%) e álcool combustível (-0,24%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram de preços de modo mais acentuados.

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Automóvel novo	1,20	Gasolina	-0,54
Diesel	0,56	Álcool (combustível)	-0,24
Pneu novo	0,36		

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

#### V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de junho de 2008, apresentou estabilidade em seu índice, com uma pequena deflação de (-0,01%), devido, principalmente, a quedas de preços em artigos de papelaria.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de junho de 2008, apresentou uma pequena inflação, de 0,28%. Tiveram aumentos significativos de preços: sabonete 5,93%, fio dental 1,90%, produto para limpeza de pele 1,47%, entre outros com menores aumentos. Tiveram quedas significativas: hidratante (-2,26%), papel higiênico (-0,19%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Sabonete	5,93	Hidratante	-2,26
Fio dental	1,90	Papel higiênico	-0,19
Produto para limpeza de pele	1,47	Absorvente higiênico	-0,15
Filme Fotográfico	1,32	Protetor Solar	-0,15
Xampu	0,74	Revelação	-0,07

## VII. SAÚDE

No mês de junho de 2008 o grupo Saúde apresentou estabilidade em seu índice, com pequena deflação de (-0,04%). Tiveram aumentos: consulta de médico pediatra 4,56%, material para curativo 2,39%, entre outros com menores aumentos. Quedas pequenas ficaram por conta de antigripal e antitussígeno (-0,98%), antiinfecioso e antibiótico (-0,94%), entre outros com menos quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços ( % )	Produto/Serviço	Diminuição de preços ( % )
Consulta de médico pediatra	4,56	Antigripal e antitussígeno	-0,98
Material para curativo	2,39	Antiinfecioso e antibiótico	-0,94
Antimicótico e parasiticida	0,84	Antidiabético	-0,44
Antialérgico e broncodilatador	0,18	Exame de Laboratório	-0,34

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de junho de 2008, uma estabilidade em seu índice, com pequena deflação, da ordem de (-0,06%). Os produtos que mais aumentaram de preços foram: calça comprida feminina 0,63%, blusa 0,38% e bermuda e short feminino 0,37%. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: sandália/chinelo feminino (-3,29%), camiseta feminina (-1,27%) e camiseta masculina (-0,58%). Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços ( % )	Produto/Serviço	Diminuição de preços ( % )
Calça comprida feminina	0,63	Sandália/chinelo feminino	-3,29
Blusa	0,38	Camiseta feminina	-1,27
Bermuda e short feminino	0,37	Camiseta masculina	-0,58

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 4,33% e neste ano de 2008 é de 2,36%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) é de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada na cidade de Campo Grande, nesses primeiros seis meses do ano, está muito próxima de atingir o centro da meta estabelecida, isto é 4,5%.

Nos últimos doze meses os grupos Habitação e Transporte apresentaram deflações em seus índices, de (-1,25%) e (-0,75%), respectivamente. Os outros grupos tiveram inflações positivas, a saber: Alimentação com forte inflação de 16,24%, Educação 3,57%, Despesas Pessoais 2,91%, Saúde

3,53% e Vestuário 3,85%. Neste ano de 2008, também, os grupos Habitação e Transportes estão com índices negativos, de (-1,52%) e (-2,15%), respectivamente. Com variações positivas, destacou-se o grupo Alimentação, com forte inflação de 10,25% devido, principalmente, o forte aumento no item carnes. O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

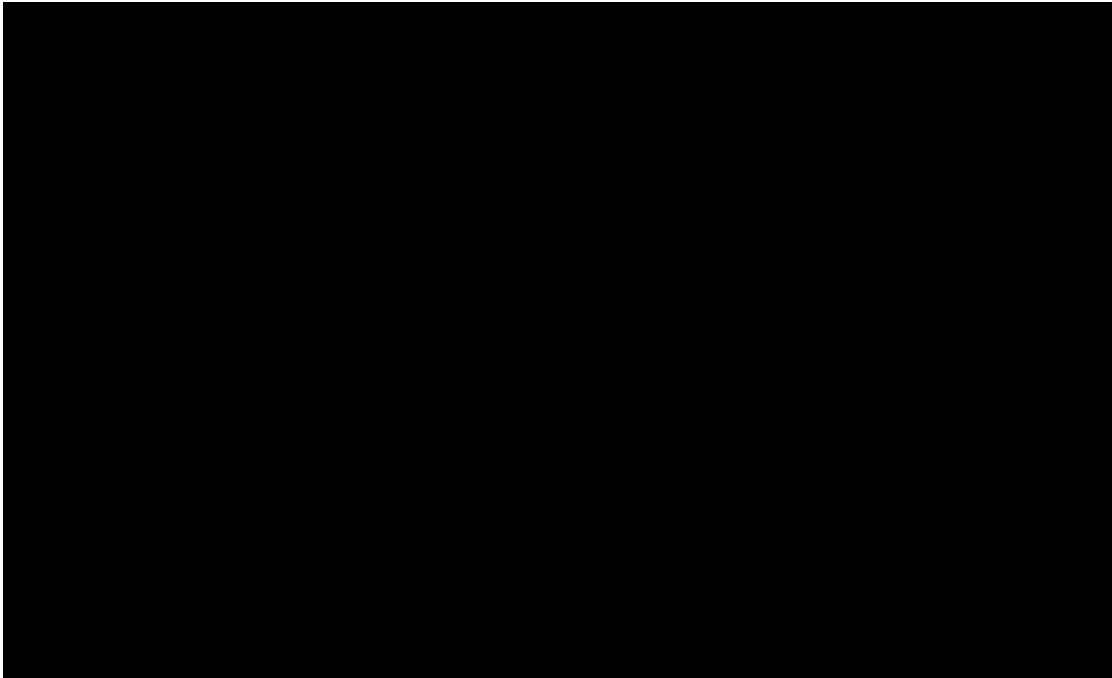
**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>0,56</b>	<b>-0,51</b>	<b>0,51</b>	<b>0,29</b>	<b>0,75</b>	0,74							2,36	4,33	
Habitação	32,02	0,21	0,34	0,27	-1,89	-0,33	-0,11							-1,52	-1,25	
Alimentação	24,86	0,39	-1,70	2,41	2,26	3,70	2,97							10,35	16,24	
Transportes	13,88	0,11	-1,41	-0,69	0,69	-1,01	0,16							-2,15	-0,75	
Educação	10,28	3,89	-0,21	-0,09	0,02	0,07	-0,01							3,66	3,57	
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08	0,25	0,45	0,54	0,28							1,94	2,91	
Saúde	6,97	-1,31	0,21	-0,06	2,30	0,59	-0,04							1,67	3,53	
Vestuário	4,69	1,03	0,24	-1,60	1,24	0,08	-0,06							0,91	3,85	

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre o IPC mensal de 2008, o IPC acumulado no ano de 2008 e o IPC acumulado nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta do IPC para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.





Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

**Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, IPC acumulado nos últimos doze meses, IPCs acumulados nos anos de 2006, 2007 e 2008 em Campo Grande, MS e meta do IPC para 2008**

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC/CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram para o aumento e os dez que mais contribuíram para a queda da inflação na cidade de Campo Grande – MS no mês de junho de 2008.

**Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para o aumento da inflação no mês de junho de 2008, em Campo Grande – MS.**

	<b>Aumentos</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
1	Alcatra	12,34	0,18
2	Acém	15,21	0,14
3	Arroz	5,57	0,08
4	Costela	10,33	0,07
5	Contra-filé	9,03	0,06
6	Patinho	8,76	0,05
7	Feijão	12,27	0,05
8	Leite Pasteurizado	2,69	0,04
9	Paleta	11,00	0,04
10	Lingüiça fresca	12,97	0,03

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP

**Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação no mês de junho de 2008, em Campo Grande – MS.**

	<b>Quedas</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (%)</b>
--	---------------	---------------------	-------------------------

1	Açúcar	-5,60	-0,03
2	Óleo de soja	-3,30	-0,02
3	Mamão	-17,80	-0,02
4	Gasolina	-0,54	-0,02
5	Chicória	-16,00	-0,02
6	Laranja pêra	-5,99	-0,01
7	Café	-1,58	-0,01
8	Tomate	-5,13	-0,01
9	Sabão em pó	-1,47	-0,01
10	Aparelho de som	-3,49	-0,01

Fonte: ANHANGUERA/UNIDERP